

Bolsonaro indica três militares para órgão de proteção de dados

O presidente Jair Bolsonaro indicou nesta quinta-feira (15/10) os cinco diretores da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Dentre os nomes, três são de militares. A lista foi publicada em edição extra do *Diário Oficial da União*.

Reprodução



Entre economias desenvolvidas, apenas China e Rússia contam com militares em órgãos de proteção de dados

Reprodução

A ANPD é responsável por zelar, implementar e fiscalizar o cumprimento da [Lei Geral de Proteção de Dados](#), diploma que passou a vigorar recentemente, em 18 de setembro deste ano.

Os militares indicados são:

- Coronel Waldemar Gonçalves Ortunho Junior: atual presidente da Telebras. Foi indicado para mandato de seis anos como diretor-presidente do Conselho Diretor da ANPD;
- Coronel Arthur Pereira Sabbat: diretor do Departamento de Segurança de Informação do GSI. Foi indicado para mandato de cinco anos como diretor do Conselho Diretor;
- Tenente Coronel Joacil Basilio Rael: é engenheiro formado pelo Instituto Militar de Engenharia e foi indicado para mandato de quatro anos como diretor do Conselho Diretor.

Também foram indicados:

- Miriam Wimmer: diretora de Serviços de Telecomunicação do Ministério das Comunicações. Foi indicada para mandato de dois anos como diretora do Conselho Diretor;
- Nairane Farias Rabelo: advogada. Indicada para mandato de três anos como diretora do Conselho Diretor.

China e Rússia

Levantamento feito pela Data Privacy Brasil mostrou que se as indicações forem aceitas pelo Senado, apenas o Brasil, a China e a Rússia contarão com militares em órgãos responsáveis pela proteção de

dados, considerando o recorte das 20 economias mais desenvolvidas do mundo.

O estudo analisa autoridades de proteção de dados pessoais em países economicamente avançados, para saber se os cargos são preenchidos por profissionais com trajetória civil ou militar.

"O debate sobre o perfil das autoridades de proteção de dados pessoais é importante dada a conjuntura atual. A partir dos dados analisados, o levantamento concluiu que, em comparação com outros países economicamente avançados, apenas China e Rússia contam com militares na composição de tais órgãos", afirma o estudo.

Ainda de acordo com a Data Privacy, "o fato de o Brasil ter indicado três militares de uma só vez também representa um movimento inédito em comparação aos vinte países economicamente avançados do mundo que integram o presente levantamento".

Clique [aqui](#) para ler o estudo

Date Created

16/10/2020